

AVALIAÇÃO DE COMPONENTES DE PRODUÇÃO DE CAFÉ CONILON IRRIGADO SUBMETIDO À ADUBAÇÃO POTÁSSICA

CS Turcato⁽¹⁾; CG Domingues⁽¹⁾; MRG Santos⁽¹⁾; NP Bravin⁽¹⁾; J.R.M. Dias⁽²⁾; ⁽¹⁾Graduandos em Agronomia, Universidade Federal de Rondônia. E-mail: claudemirst.1994@gmail.com. ⁽²⁾Professor Dr. Da Universidade Federal de Rondônia, UNIR.

O cultivo do café (*Coffea canephora*) no estado de Rondônia vem crescendo a cada ano seja pelas áreas plantadas ou pelo aumento da produtividade. Rondônia se destaca como segundo maior produtor de café do Brasil (CONAB, 2016). As condições climáticas e a abundância de recursos hídricos favorecem o desenvolvimento da planta, mas, no entanto os produtores têm dificuldades em obter informações para que se possa realizar um bom manejo principalmente quando se trata da questão nutricional da planta.

Diante o exposto, objetivou-se avaliar a produtividade de *C. canephora* submetido a doses de potássio em sistema de produção irrigado.

O experimento foi conduzido na Fazenda experimental da Universidade Federal de Rondônia, no campus de Rolim de Moura, localizado na linha 184, km 15 lado norte. Em uma lavoura com plantas de café com 54 meses de idade, em uma área com aproximadamente 0,3 ha⁻¹, foram utilizados sete genótipos de ciclo de maturação intermediária (03, 25, 08, 05, 138, 13 e 31 da cultivar Jacomin-UFRO), com características superiores (vigor vegetativo, produtividade, uniformidade de maturação e tamanho dos grãos), com densidade de 2.222 planta ha⁻¹. O solo é classificado como Latossolo Vermelho Amarelo distrófico (EMBRAPA, 2006). O teor de K₂O no solo determinado através de análise de solo foi de 120 mg dm⁻³.

O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro tratamentos. Sendo os tratamentos constituídos por doses de adubação potássica (200, 400, 600 e 800 kg ha⁻¹ de K₂O), com cinco repetições por tratamento. Cada parcela experimental possuía seis plantas, constituindo-se a área útil quatro plantas centrais. O sistema de irrigação da lavoura foi do tipo localizado (gotejamento), com emissores autocompensantes, com turno de rega fixo de dois dias. A pressão de serviço do equipamento foi de 30 Mca, à vazão de cada emissor de 1,6 L h⁻¹. A lâmina de irrigação a aplicada foi determinada a partir de valores da evapotranspiração de referência estimados pela equação de Penman-Monteith (ALLEN et al., 1998). As adubações foram realizadas a cada 60 dias de forma manual. A variável analisada foi café da roça colhendo se as quatro plantas centrais e posteriormente quantificando-as, usou-se um latão de 20 litros e logo após era foi tirado a média das mesmas (litros/plantas). Foram colhidos os frutos, quando atingiu-se 80% de frutos cereja de todas as parcelas experimentais. Durante a condução do experimento foram realizados os manejos de plantas daninhas por meio de capinas manuais e controle químico.

Na safra agrícola 2017/2018 avaliou-se os componentes de produção: diâmetro de 100 frutos, massa de 100 grãos, rendimento industrial e produtividade. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk ($p \leq 0,05$), a fim de aferir a normalidade, seguido pela análise de variância (ANOVA) com auxílio do programa Assistat (SILVA; AZEVEDO, 2009). Foram ajustados modelos de regressão para as variáveis quantitativas e teste de média para as qualitativas (Tukey, $p \leq 0,05$) quando apresentaram diferenças significativas pelo teste F da ANOVA, ao nível de 5% de probabilidade. As análises estatísticas realizadas com auxílio dos programas Assistat 7.7.

Resultados e Conclusão

Não Houve efeito significativo das doses de potássio para diâmetro de 100 frutos (DF100), massa de 100 frutos (MF100) e rendimento industrial (RI). Observou-se efeito significativo apenas para produtividade ($p \leq 0,05$). Os blocos apresentaram efeito significativo apenas para produtividade ($p \leq 0,05$) (Tabela 1).

Tabela 1. Fonte de Variação, Grau de Liberdade (GL) e Quadrado Médio (QM) para o Diâmetro de 100 Frutos (DF), Massa de 100 Frutos (MF100), Produtividade (Prod.) e Rendimento Industrial (RI) em cafeeiro irrigado submetido a doses de fertilização potássica na Amazônia Ocidental.

Fontes de Variação	GL	QM			
		DF100	MF100	Prod.	RI
Doses de K	3	0.00102 ^{ns}	59.98 ^{ns}	1219.40*	23.21 ^{ns}
Blocos	4	0.00088 ^{ns}	64.10 ^{ns}	1242.20*	5.28 ^{ns}
Resíduo	12	0.00059	22.89	275.75	14.66
CV%		4.35	6.22	14.22	6.21
Regressão linear		0.00058 ^{ns}	146.97 ^{ns}	3326.12**	13.67 ^{ns}
Regressão quadrática		0.00200 ^{ns}	7.30 ^{ns}	327.71 ^{ns}	12.49 ^{ns}
Regressão cúbica		0.00048 ^{ns}	26.18 ^{ns}	4.36 ^{ns}	43.45 ^{ns}

ns= não significativo, ** e * significativo ao nível de 1% e 5%, respectivamente, pelo teste F.

Conclusão

Diante disso, conclui-se que doses de potássio até 800 Kg ha⁻¹ incrementa a produtividade de cafeeiro irrigado com o teor de K₂O no solo de 120 mg dm⁻³.

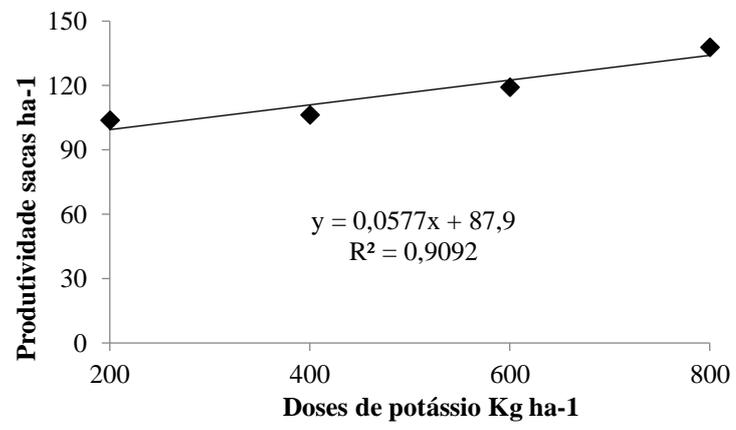


Figura 1. Produtividade de cafeeiro conilon irrigado submetido à fertilização potássica.